

Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Macaparana, segundo período do ano de 2024. Ao 20º dia do mês de agosto do ano de 2024 em Macaparana, Estado de Pernambuco no Salão da Casa Dr. Benjamim Mariz localizada na Av. João Francisco Nº 110, onde se encontra instalada a Câmara de Vereadores desse Município. Ali às 10 horas encontra-se presente o Exmo. Sr. Pedro de Moraes Vieira, Presidente da supramencionada Câmara de Vereadores, presentes também se encontram os Exmos. Srs. Vereadores José Iranilton de Santana e Heronildo Ponciano de Lemos, 1º e 2º Secretários da Mesa Diretora da Câmara respectivamente. José Antônio da Silva, Fillipe Francisco Guedes Cavalcanti, José Aguielo de Arruda Filho, Adaias Lucena dos Santos JR, Josias Alexandre Alves da Silva, Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva, José Paulo Medeiros da Silva e Maria do Socorro Nascimento Silva. Visto que todos os vereadores estavam presentes no recinto da sessão, o Exmo. Sr. Presidente Pedro de Moraes Vieira deu início aos trabalhos solicitando a leitura de um trecho bíblico, em seguida colocou a Ata da Sessão anterior em discussão, a qual foi levada a votação e aprovada por unanimidade. Na presente sessão, não houve protocolo da pauta, conforme previsto pelo regimento, até 24 horas antes da reunião. No entanto, o vereador Paulo Silva, seguindo o regimento, pediu a palavra para que a questão fosse colocada em votação pelo plenário, que é soberano, permitindo assim a continuidade da sessão. O Vereador Paulo Silva toma a palavra e menciona que, naquele momento, a Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco atenderia ao requerimento número 2354-2024, assinado pelo Deputado Macaparanense Doutor Antônio Moraes, tratando-se de um voto de aplauso ao pernambucano Pedro Severo Nascimento Silva, que integrou a equipe que conquistou o segundo lugar na terceira edição do DATATHON, ao sugerir uma solução para as desigualdades enfrentadas por pessoas com deficiência no serviço público. Ele explicou, então, que, devido ao período de eleição municipal, a lei eleitoral suprimia o direito dos vereadores de apresentarem proposições para honrar e homenagear Pedro Nascimento pelo seu feito, sua participação, e tudo o que ele representava, especialmente no campo da educação e na área em que se especializou, que é política. O vereador segue pedindo ao presidente da sessão que, conforme o regimento, fosse colocada em pauta e votação a possibilidade de que Pedro pudesse, naquele momento, ocupar um espaço na tribuna da casa para expor o significado desse prêmio para ele, para Macaparana, e para o estado de Pernambuco. Além disso, ele sugeriu que Pedro também pudesse falar sobre o projeto ou ação apresentada, para que todos pudessem entender do que se tratava, e que, conforme mencionado no requerimento do deputado Antônio Moraes, a iniciativa pudesse ser implantada não apenas no nível estadual, mas também no nível municipal e federal. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca o requerimento em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. A palavra ao facultada ao homenageado que vai a tribuna e cumprimenta a mesa diretora, os demais vereadores, o público presente e aqueles que estavam acompanhando pelas redes sociais, agradecendo pela oportunidade de poder estar ali conversando sobre seu trabalho e o que desenvolveu ao redor do mundo. Também agradeceu ao vereador Paulo Silva por ter escutado sua proposta e por ter proporcionado aquela abertura. Ele explicou que era macaparanense, nascido e criado na cidade de Macaparana, mais especificamente em Cruzeta. Atualmente, ele morava em Campina Grande e possuía formação em Ciência Política, com graduação, mestrado e doutorado na área. Um dos principais temas em que trabalhava era a questão da política pública, algo que, segundo ele, os vereadores também faziam no dia a dia, propondo projetos e soluções para a sociedade, independentemente da magnitude. Relatou que teve a oportunidade de participar do DATATHON em Brasília, no INAP, que é a Escola Nacional de

Administração Pública do Governo Federal, uma instituição regida pelo Governo Federal. Durante o evento, sua proposta era entender como uma pessoa com deficiência poderia ter acesso ao serviço público e, além disso, como ela poderia atuar no serviço público sem que suas limitações se tornassem um impedimento para sua atuação. A proposta do grupo era apresentar cinco sugestões, das quais duas seriam premiadas como as melhores e se tornariam políticas públicas de nível nacional. Por essa razão, representantes dos direitos humanos estavam presentes, incluindo membros da mesa julgadora. Detalhou também que a proposta visava criar comissões dentro das instituições federais para atender pessoas com deficiência. Atualmente, havia apenas seis cursos em nível federal voltados para qualificar a gestão pública federal para atender pessoas com deficiência, e esses cursos eram mais focados em pessoas cegas, com deficiência visual e auditiva. Ressaltou a necessidade de capacitação para outras áreas e deficiências, argumentando que, hoje em dia, não existia uma limitação de eficiência, mas sim uma amplitude que precisava ser explorada em todos os níveis. A proposta do grupo era criar essas comissões para que as instituições se capacitassem e possibilitassem que uma pessoa interessada em ingressar no serviço público tivesse acesso fácil aos editais e à seleção, e que, ao assumir seus cargos, encontrasse uma estrutura que lhe permitisse desenvolver suas atividades sem maiores dificuldades. Ele destacou que foi o único representante de Pernambuco e, conseqüentemente, o único representante de Macaparana. Durante uma semana, o homenageado e seu grupo focaram nessas atividades, trabalhando intensamente para elaborar o projeto, discutir, analisar dados e desenvolver as questões propostas. Na sexta-feira à tarde, o projeto foi avaliado pelo Ministério dos Direitos Humanos e outras instituições, recebendo a grata felicidade de ser aprovado em segundo lugar como a melhor política pública elaborada naquele momento. Para ele, como macaparanense, uma pessoa que saiu de uma situação de extrema pobreza na infância e que agora influenciava o nível federal, contribuindo tanto para sua formação quanto para o que construiu ao longo de sua vida, isso não tinha preço. Ele afirmou que, com tudo o que viveu e realizou, tinha certeza de que já havia deixado sua contribuição para a humanidade, para a população brasileira e para sua cidade, Macaparana. Por fim, o homenageado expressou mais uma vez o prazer de estar ali compartilhando aquele momento e saber que aquilo que construiu em sua vida tinha contribuído de alguma forma para a sociedade em geral. Não tendo quem queira apresentar temas livres, o Vereador/Presidente Pedro de Moraes Vieira agradeceu a todos, encerrou a presente sessão e marcou a próxima para o dia 27 de agosto de 2024, na mesma hora, no mesmo local, salvo motivo de força maior. Depois mandou lavrar a ata que lida e achada conforme todos os vereadores presentes e finalmente com a Agente Legislativa Priscila Alves da Silva Bezerra.

*[Handwritten signatures and names over the text]*

XX  
 XX  
 XX  
 XX

